

TABACO ILÍCITO

Comitê para implantação do Protocolo do Comércio Ilícito do Tabaco aguarda Casa Civil para se reunir

O Comitê para Implementação do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos do Tabaco, instituído em outubro, aguarda determinação da Casa Civil, que preside o colegiado, para começar a debater ações para deter o comércio ilegal de cigarros. Entre as possíveis dificuldades para a reunião ocorrer, a da formação do Comitê com ministérios que foram extintos ou incorporados por outros órgãos.

Resolvido o problema organizacional, o futuro Comitê terá de debater as decisões ocorridas primeira edição da MOP 1, sigla internacional da Conferência do Protocolo do Comércio Ilícito, ocorrido em Genebra, na Suíça, após a 8ª Conferência das Partes para o Controle do Tabaco (COP 8).

Em setembro, o secretariado da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco conquistou as 40 adesões para a realização da primeira reunião do protocolo internacional de combate ao comércio ilícito de produtos de tabaco. Após quatro meses, como o Protocolo já em vigor, 54 países tratadistas da CQCT estão dispostos a avançar em direção a uma estratégia comum de combate ao cigarro ilegal.

Durante a 42ª Reunião de Ministros de Saúde do Mercosul, ocorrida em meados de junho, o ministro da Saúde, Gilberto Occhi, assinou a declaração que ratificou a eliminação do Comércio Ilegal de Produtos de Tabaco. Além do Brasil, a Argentina, Uruguai, Chile e o Paraguai, também assinaram o documento que declara a necessidade do acordo para todos os países que compõem o bloco.

Fonte: Câmara – Edição: SE-Conicq

<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2018/decreto-9517-1-outubro-2018-787212-publicacaooriginal-156516-pe.html>